

Vendas do setor registram crescimento de 3,76% no ano

Em novembro, as vendas reais do autosserviço apresentaram alta de 5,82% na comparação com o mês de outubro e alta de 6,39% em relação ao mesmo mês do ano de 2018, de acordo com o Índice Nacional de Vendas, apurado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás).

No resultado acumulado do ano, as vendas apresentaram crescimento de 3,76% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os índices já estão deflacionados pelo IPCA do IBGE.

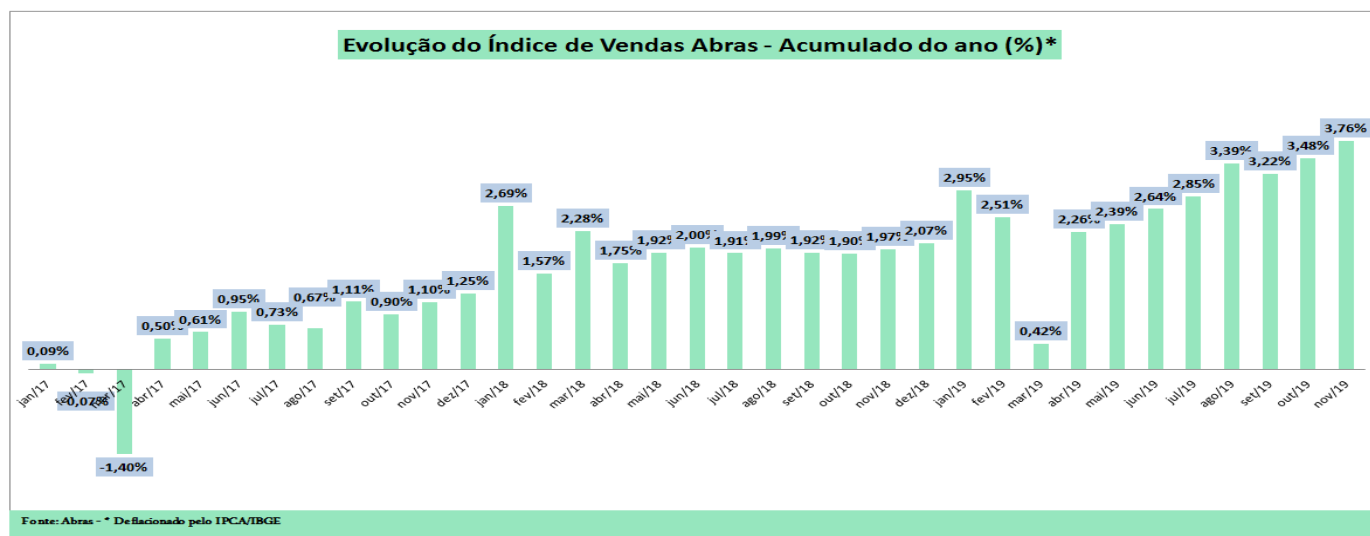
Em valores nominais, as vendas do setor apresentaram alta de 6,36% em relação ao mês anterior e, quando comparadas a novembro do ano passado, alta de 9,87%. No acumulado do ano o setor registra alta de 7,72%.

Variações Período de análise - 11/19	Variação Nominal	Variação Real* (IPCA/IBGE)
Nov/19 x Out/19	6,36%	5,82%
Nov/19 x Nov/18	9,87%	6,39%
Acumulado/ano	7,72%	3,76%

Setor vem registrando resultado acumulado superior à projeção

“As vendas de novembro foram impactadas pela Black Friday, que já se consolidou como uma das melhores datas do ano para o varejo supermercadista. Desde agosto, o setor vem registrando resultado acumulado superior à nossa projeção de crescimento para 2019, impulsionado pela liberação do FGTS/PIS Pasep, incentivo às promoções no varejo, como a Semana do Brasil, 13º salário, entre outras medidas. E em outubro e novembro esse crescimento se acentuou ainda mais. Dezembro, tradicionalmente, é um dos melhores meses para os supermercados, por isso, já podemos afirmar que passaremos dos 3% de crescimento projetados pela ABRAS. A expectativa agora é se dará para chegarmos aos 4%, otimismo e trabalho não faltam. Um resultado que nos impulsiona a acreditar que o fantasma da crise, finalmente, ficou para trás”, declara o presidente da ABRAS, João Sanzovo Neto.

Sanzovo destaca ainda, que o ano de 2019 foi muito positivo para os supermercadistas. “O governo federal tem mantido a tendência liberal e cumprido a promessa de preparar o Brasil para ser um país mais empreendedor. Conseguiu aprovar demandas de incentivo ao empresariado e a evolução do ambiente de negócio, como a MP 881 da Liberdade Econômica, que irá simplificar e desburocratizar as negociações, e a MP 905, do Programa Verde e Amarelo, de estímulo à criação de emprego, e que trouxe mais segurança jurídica para o setor de comércio e serviços. Avançamos nas reformas estruturais, principalmente com a aprovação da esperada Nova Previdência, que irá diminuir o crescente déficit fiscal que tanto tem impedido o desenvolvimento do Brasil. Além disso, as reformas tributária e administrativa já estão sendo debatidas no Congresso. Estamos entrando em 2020 com o pé direito.”



Nesta edição:

Conjuntura – 2
Taxa de desemprego volta a cair e atinge 11,2%

Abrasmercado – 3
Abrasmercado apresenta alta de 2,38% no mês

Abrasmercado – 4
Abrasmercado da Região Norte registra maior alta: 3,92%

PMC/Projeções – 5
IBGE: comércio varejista tem crescimento de 1,6% no ano

Indicadores – 6
Indicadores macroeconômicos e do varejo

Taxa de desemprego continua em queda e atinge 11,2%

A taxa de desocupação foi estimada em 11,2% no trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2019, registrando variação de -0,7 ponto percentual em relação ao trimestre de junho a agosto de 2019 (11,8%).

O contingente de pessoas ocupadas foi estimado em aproximadamente 94,4 milhões no trimestre de setembro a novembro de 2019. Essa estimativa apresentou aumento de 0,8%, ou seja, um adicional de 785 mil pessoas em relação ao trimestre anterior (junho a agosto de 2019).

A massa de rendimento real foi estimada, para o trimestre móvel de setembro a novembro de 2019, em R\$ 215,1 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de junho a agosto de 2019 apresentou variação de 2,1%, ou seja, mais R\$ 4,5 bilhões.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.332 no trimestre de setembro a novembro de 2019, registrando estabilidade frente ao trimestre de junho a agosto de 2019 e, também, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Trimestral		2015	2016	2017	2018	2019
1º	nov-dez-jan	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0
2º	dez-jan-fev	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4
3º	jan-fev-mar	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7
4º	fev-mar-abr	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5
5º	mar-abr-mai	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3
6º	abr-mai-jun	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0
7º	mai-jun-jul	8,6	11,6	12,8	12,3	11,8
8º	jun-jul-ago	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8
9º	jul-ago-set	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8
10º	ago-set-out	8,9	11,8	12,2	11,7	11,6
11º	set-out-nov	9,0	11,9	12,0	11,6	11,2
12º	out-nov-dez	9,0	12,0	11,8	11,6	

Fonte : IBGE/PNAD

IPCA registra alta de 0,51% em novembro

IPCA	Outubro	Novembro
Mês	0,10%	0,51%
Ano	2,60%	3,12%
12 meses	2,54%	3,27%

IPCA-15 apresenta alta de 1,05% em dezembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou variação de 1,05% em dezembro, mostrando aceleração em relação à taxa de 0,14% registrada em novembro. Este é o maior resultado mensal desde junho de 2018, quando o índice foi de 1,11%. Dessa forma, o IPCA-E, que se constitui no IPCA-15 acumulado trimestralmente, fechou o ano de 2019 em 3,91%, acima dos 2,67% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em dezembro de 2018, a taxa foi de -0,16%.

A aceleração do grupo Alimentação e bebidas (2,59%) é explicada, principalmente, pelo aumento nos preços das carnes, que registraram alta de 17,71% em dezembro e contribuíram com o maior impacto individual no índice do mês (0,48 p.p.). Outros itens que compõem o grupamento da alimentação no domicílio (3,62%), como o feijão-carioca (20,38%) e as frutas (1,67%), também contribuíram para esse resultado.

Nos Artigos de residência (-0,84%), a queda observada no mês foi influenciada pela redução nos preços dos itens de TV, som e informática (-2,09%) e mobiliário (-1,16%).

Mês	Variação (%)		
	No Mês	No ano	12 meses
2018			
Jan	0,39	0,39	3,02
Fev	0,38	0,77	2,86
Mar	0,10	0,87	2,80
Abr	0,21	1,08	2,80
Mai	0,14	1,23	2,70
Jun	1,11	2,35	3,68
Jul	0,64	3,00	4,53
Ago	0,13	3,14	4,30
Set	0,09	3,23	4,28
Out	0,58	3,83	4,53
Nov	0,19	4,03	4,39
Dez	-0,16	3,86	3,86
2019			
Jan	0,30	0,30	3,77
Fev	0,34	0,64	3,73
Mar	0,54	1,18	4,18
Abr	0,72	1,91	4,71
Mai	0,35	2,27	4,92
Jun	0,06	2,33	3,84
Jul	0,09	2,42	3,27
Ago	0,08	2,51	3,22
Set	0,09	2,60	3,22
Out	0,09	2,69	2,72
Nov	0,14	2,83	2,67
Dez	1,05	3,91	3,91

Fonte : IBGE

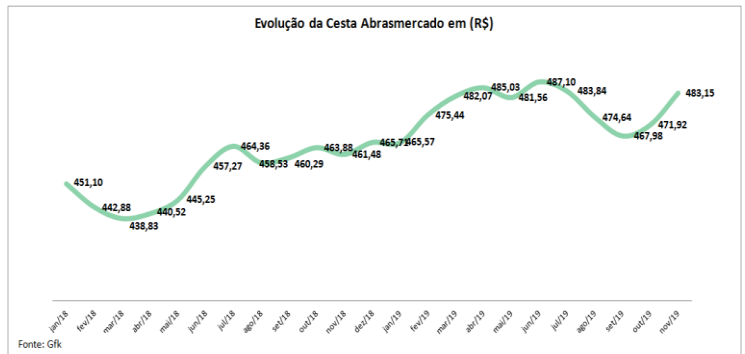
No grupo dos Transportes (0,90%), o maior impacto (0,07 p.p.) veio das passagens aéreas (15,63%), cujos preços já haviam subido 4,44% em novembro. A gasolina (1,49%) e o etanol (3,38%) também aceleraram na comparação com o mês anterior, quando apresentaram altas de 0,80% e 2,55%, respectivamente. Com isso, os combustíveis passaram de 1,07% em novembro para 1,76% no IPCA-15 de dezembro.



Abrasmercado apresenta alta de 2,38% no mês

Em novembro, o Abrasmercado, cesta de 35 produtos de largo consumo pesquisada pela GfK em mais de 900 estabelecimentos de autosserviço, espalhados por todo o País, apresentou alta de 2,38% em relação a outubro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador Abrasmercado apresentou alta de 4,70%, passando de R\$ 461,48 para R\$ 483,15.

Em novembro de 2018, o Abrasmercado assinalava uma queda de -0,52% em relação ao mês anterior e acumulava alta de 2,77% na comparação com novembro passado.



Destaque

Maiores altas (Mês x Mês anterior %)

Carne traseiro	15,42
Carne dianteiro	8,24
Feijão	5,68
Pernil	3,35



A carne traseiro apresentou maior variação em todas as regiões, sendo que a maior alta, de 18,94%, na Região Norte.



Já a carne dianteiro apresentou maior variação na Região Centro-Oeste com 21,49%.



O feijão teve alta em quatro regiões, a maior foi registrada na Região Centro-Oeste com 14,69%.

Maiores quedas (Mês x Mês anterior %)

Biscoito Cream Cracker	-33,60
Biscoito Maisena	-31,35
Cebola	-20,21
Batata	-17,46



O biscoito cream cracker teve queda em quatro regiões, o destaque foi para queda na Região Sudeste, onde variou -84,97%.



Já o biscoito maisena obteve maior queda registrada na Região Sul, onde variou -43,23%.



A cebola apresentou queda em todas as regiões, a maior queda registrada foi na Região Nordeste, onde variou -28,64%.

Abrasmercado

Período	Valor em R\$
Novembro/18	R\$ 461,48
Novembro/19	R\$ 483,15
Var. (%)	Mês x mesmo mês do ano anterior 4,70

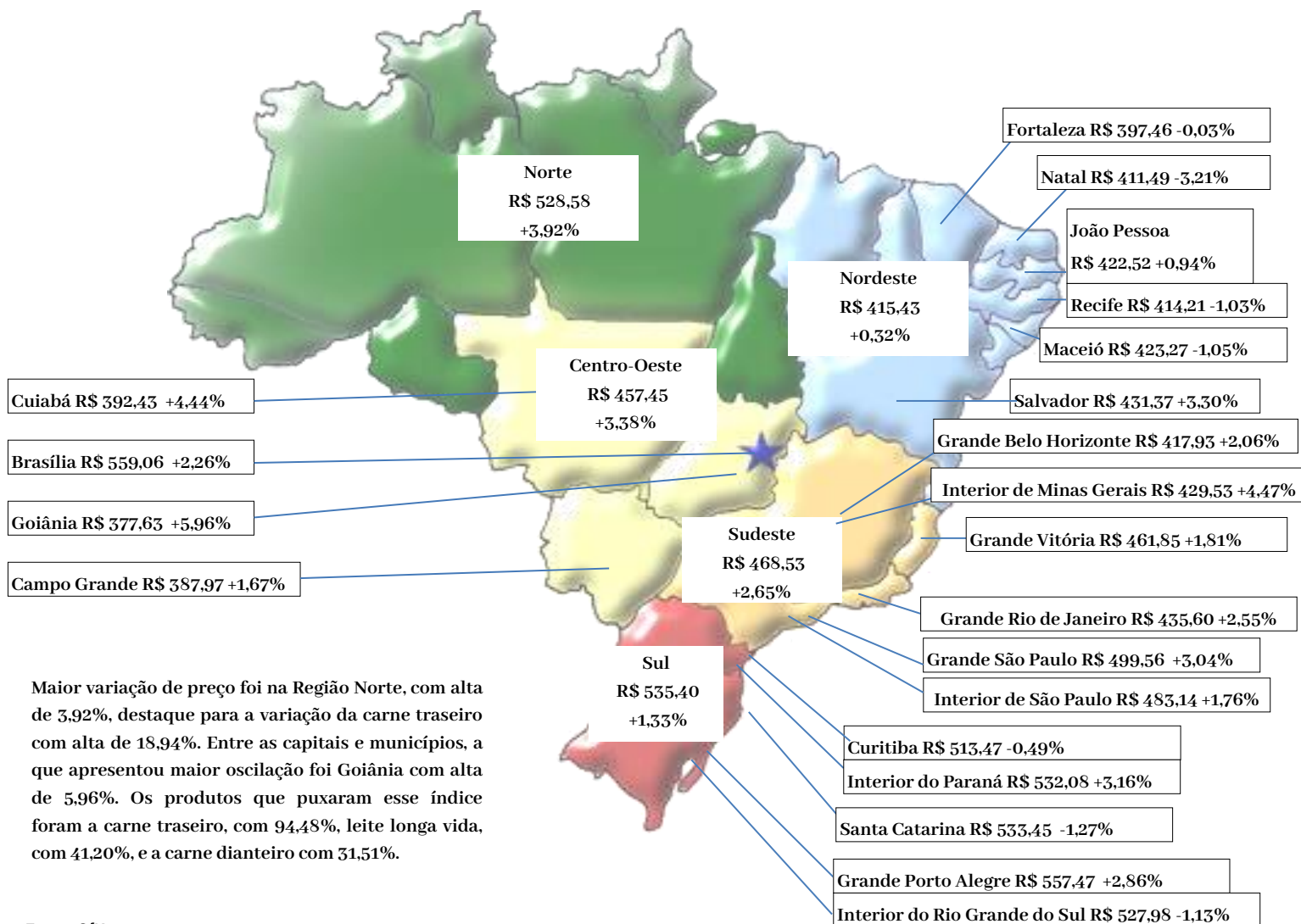
Abrasmercado

Período	Valor em R\$
Outubro/19	R\$ 471,92
Novembro/19	R\$ 483,15
Var. (%)	Mês x Mês Anterior 2,38

Comparativo Abrasmercado x IPCA

	Abrasmercado	IPCA
Varição Mensal (Nov/19 versus Out/19)	2,38%	0,51%
Acumulado no Ano (Jan/19 a Nov/19)	3,75%	3,12%
Varição 12 meses (Nov/19 versus Nov/18)	4,70%	3,27%

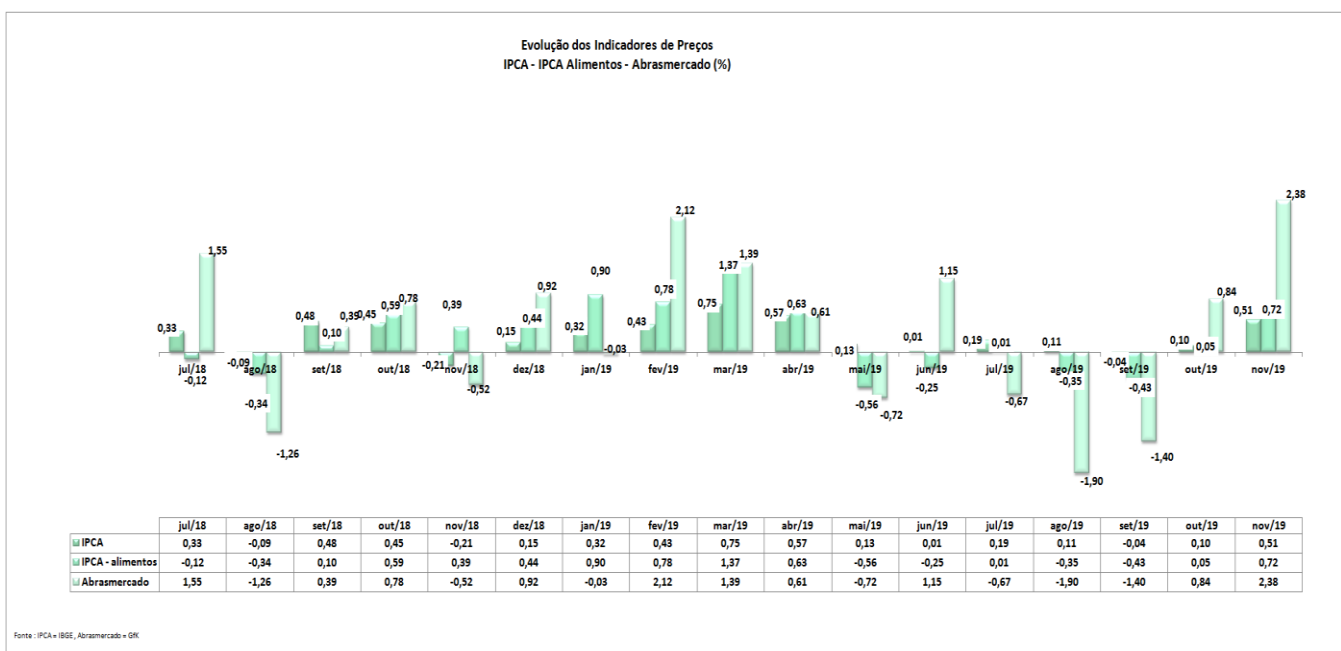
Abrasmercado da Região Norte registra maior alta: 3,92%



Maior variação de preço foi na Região Norte, com alta de 3,92%, destaque para a variação da carne traseiro com alta de 18,94%. Entre as capitais e municípios, a que apresentou maior oscilação foi Goiânia com alta de 5,96%. Os produtos que puxaram esse índice foram a carne traseiro, com 94,48%, leite longa vida, com 41,20%, e a carne dianteiro com 31,51%.

Fonte: GfK

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PREÇOS (%)



IBGE: comércio varejista tem crescimento de 1,6% no ano

Em outubro de 2019, o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou acréscimo de 0,1%, frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, mantendo crescimento pelo sexto mês consecutivo, período que o varejo acumulou um ganho de 2,7%. A evolução do índice de média móvel trimestral, após acréscimo de 0,6% no trimestre encerrado em setembro, mostra perda de ritmo no trimestre encerrado em outubro (0,4%).

Considerando o comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, o volume de vendas, com avanço de 0,8% em relação a setembro de 2019, mantém taxas positivas pelo oitavo mês seguido, acumulando ganho de 5,2% nesse período. A média móvel do trimestre encerrado em outubro (0,7%) mantém o ritmo das vendas do trimestre móvel anterior (0,7%).

Indicadores do volume de vendas do comércio varejista e comércio varejista ampliado segundo as atividades: PMC - Outubro/2019								
Atividades	mês/mês anterior (*)			mês/igual mês do ano anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	No ano	12 Meses
Comércio Varejista (**)	0,3	0,8	0,1	1,4	2,2	4,2	1,6	1,8
1- Combustíveis e lubrificantes	-3,3	1,2	1,7	-2,8	-0,5	2,9	0,8	0,4
2- Hiper e supermercados...	0,5	0,3	-0,1	2,5	0,2	2,6	0,6	0,9
2.1 - Super e hipermercados	0,6	0,2	-0,4	2,8	0,5	2,7	0,9	1,2
3- Tecidos, vest. e calçados	-1,9	3,4	0,2	-3,4	-1,6	2,5	0,0	0,3
4- Móveis e eletrodomésticos	-2,6	6,2	0,9	-1,3	8,2	8,0	1,5	0,8
4.1 - Móveis	-	-	-	3,0	8,5	5,1	4,7	2,9
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-3,5	8,1	9,3	0,3	0,0
5- Artigos farmacêuticos	-0,1	0,7	1,2	5,2	6,7	7,3	6,5	6,6
6- Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,2	-2,1	-1,1	-16,9	-15,3	-13,3	-23,6	-24,5
7- Escritório, informática e comunicação	3,9	-1,7	5,3	-3,5	-1,0	4,9	-0,1	-0,1
8- Arts. de uso pessoal e doméstico	0,2	1,8	0,3	4,7	8,5	8,3	5,6	6,3
Comércio Varejista Ampliado (***)	0,2	1,0	0,8	1,4	4,4	5,6	3,8	3,8
9- Veículos e motos, partes e peças	-1,5	1,2	2,4	2,7	10,5	9,2	10,5	10,4
10- Material de Construção	-0,3	1,8	2,1	-1,5	5,8	6,5	4,2	3,5

(*) Séries com Ajuste sazonal
 (**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8
 (***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Projeções Boletim Focus 20/12/2019

Segundo analistas de mercado, consultados pelo Banco Central, em seu Boletim Focus divulgado em 20/12, a perspectiva para o PIB em 2019 é que ele cresça 1,16%. Há quatro semanas a previsão era de 0,99%. Para 2020, a previsão é de 2,28%.

As projeções indicam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) irá fechar 2019 em 3,98%, acima da taxa de 2018, que foi de 3,75%. Para 2020, a expectativa é de 3,60%.

Em relação à Selic, a expectativa de encerramento do ano é de 4,50%. Para 2020, a perspectiva é de que feche o ano no mesmo patamar: 4,50% ao ano.

A previsão do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2019 é de R\$ 4,10. Em 29/11, a cotação foi, também, de R\$ 4,10. A previsão para 2020 está em R\$ 4,10.

Para a produção industrial, a previsão é de que o índice encerre o ano em -0,72%. Para 2020, a projeção é de 2,02%.

Para o IGP-M, a previsão é de que o índice encerre o ano em 6,58%. Para 2020, a projeção é de 4,18%.

Indicadores

Indicadores macroeconômicos																												
Índices	2015	2016	2017	2018	2019	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
1. Atividade econômica																												
PIB (%)	-3,8	-3,6	1,0	1,1	1,2		1,2			1,0			1,3			1,1		0,6			1,1			1,2		-	-	
Agropecuária (%)	1,8	-6,6	13,0	0,1	1,6		-2,6			-0,4			2,5		2,4		0,9				1,4			2,1		-	-	
Indústria (%)	-6,2	-3,8	0,0	0,6	0,8		1,6			1,2			0,8		-0,5		-1,0				0,3			1,0		-	-	
Serviços (%)	-2,7	-2,7	0,3	1,3	1,3		1,5			1,2			1,2		1,1		1,2				1,2			1,0		-	-	
2. Juros																												
Taxa Selic (final de período) - %a.a.	14,25	13,75	7,0	6,5	4,5	7,00	6,75	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,00	6,00	5,50	5,50	4,50
3. Balança comercial																												
Exportações (US\$ bilhões)	190,0	184,5	217,2	239,0	224,2	17,0	17,3	20,1	19,7	19,2	20,2	22,9	22,6	19,1	22,0	20,9	19,6	18,6	16,3	18,2	20,0	21,3	18,1	20,1	18,8	18,7	19,6	17,6
Importações (US\$ bilhões)	172,3	139,4	153,2	185,5	185,2	14,2	12,4	13,8	13,8	13,3	14,3	18,6	18,8	14,1	16,1	16,9	12,9	16,4	12,6	13,1	13,6	15,0	13,0	17,8	15,6	16,5	17,0	14,2
Saldo (US\$ bilhões)	17,7	45,0	64,0	53,6	39,0	2,8	4,9	6,3	5,9	6,0	5,9	4,2	5,0	4,9	5,9	4,1	6,6	2,2	3,7	5,0	5,2	6,3	5,1	2,3	3,2	2,2	2,6	3,4
4. Inflação																												
IPCA-IBGE	10,71	6,3	3,0	3,8	3,6	0,29	0,32	0,09	0,22	0,40	1,26	0,33	-0,09	0,48	0,78	-0,21	0,15	0,32	0,43	0,75	0,57	0,13	0,01	0,19	0,11	-0,04	0,10	0,51
IPCA-Alimentos (IBGE)	12,0	8,6	-1,9	4,5	4,0	0,74	-0,33	0,07	0,09	0,32	2,03	-0,12	-0,34	0,10	0,59	0,39	0,44	0,90	0,78	1,37	0,63	-0,56	-0,25	0,01	-0,35	-0,43	0,05	0,72
IGP-M (FGV)	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,2	0,76	0,07	0,64	0,57	1,38	1,87	0,51	0,70	1,52	0,89	-0,49	-1,08	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	0,80	0,40	-0,67	-0,01	0,68	0,30
IPC-Fipe	11,1	6,5	2,3	2,9	3,5	0,46	-0,42	0,00	-0,03	0,19	1,01	0,23	0,41	0,39	0,48	0,15	0,09	0,58	0,54	0,51	0,29	-0,02	0,15	0,14	0,33	0,00	0,16	0,68
5. Emprego																												
Taxa de desemprego (IBGE) - PNAD	8,4	11,2	11,8	12,3	11,9	12,2	12,6	13,1	12,9	12,7	12,4	12,3	12,1	11,9	11,7	11,6	11,6	12,0	12,4	12,7	12,5	12,3	12,0	11,8	11,8	11,8	11,6	11,2
Saldo de empregos (adm-dem) - Caged (mil unid.)	-1.553	1.321	-28,83	-	-	77,8	61,2	56,2	115,9	33,7	-0,7	47,3	100,4	137,3	57,7	58,7	-333,5	34,3	173,1	-43,2	129,6	32,1	48,4	43,8	121,4	157,2	70,9	99,2
6. Taxa de Câmbio/Compra																												
Final de período (R\$/US\$)	3,90	3,26	3,3	3,7	4,2	3,16	3,24	3,32	3,48	3,70	3,86	3,75	4,18	4,13	3,72	3,86	3,87	3,65	3,74	3,90	3,94	3,94	3,83	3,76	4,14	4,16	4,00	4,22
Média anual (R\$/US\$)	3,3	3,5	3,2	3,9	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7. Indicadores Abras																												
Índice Nacional de Vendas	-1,9	1,58	1,3	2,1	3,0	2,69	1,57	2,28	1,75	1,92	2,00	1,91	1,99	1,92	1,90	1,94	2,07	2,95	2,51	0,42	2,26	2,39	2,64	2,85	3,39	3,22	3,48	3,76
Índice de Volume	-1,2	-4,3	-	-	-	3,8		7,5			5,20	5,20	5,20	5,00	4,80	N.D.	4,50	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Abrasmercado-GfK	15,21	10,03	-7,05	3,72	-	0,46	-1,82	-0,92	0,39	1,07	2,70	1,55	-1,26	0,39	0,78	-0,52	0,92	-0,03	2,12	1,39	0,61	-0,72	1,15	-0,67	-1,90	-1,40	0,84	2,38
Tiquete-médio																												
Total Mercado	44,6	50,2	51,0	54,3	-	51,3	52,8	50,0	48,6	47,9	48,5	50,3	50,1	50,4	50,3	50,6	54,3	53,0	51,7	53,1	52,3	52,2	49,9	50,9	50,8	48,5	N.D.	N.D.
Autosserviço	48,3	50,9	52,6	53,4	-	52,6	51,7	49,6	47,4	46,9	47,2	49,8	49,3	49,9	49,2	49,4	53,4	51,7	50,5	52,5	50,7	51,6	48,2	48,7	49,4	46,6	N.D.	N.D.
Varejo Tradicional	35,1	40,8	40,4	43,9	-	40,3	42,1	40,2	38,2	39,7	39,4	39,4	39,5	39,8	39,9	40,2	43,9	42,4	40,0	41,1	41,2	41,7	39,3	40,1	40,0	38,4	N.D.	N.D.
Idas ao PDV																												
Total Mercado	6,6	6,5	6,5	6,8	-	6,5	6,8	6,9	6,9	7,0	7,0	7,0	7,1	6,9	6,8	6,8	6,8	6,5	6,5	6,6	6,6	6,5	6,7	6,7	7,0	7,3	N.D.	N.D.
Autosserviço	4,4	4,6	4,5	6,8	-	6,5	6,8	6,9	6,9	7,0	7,0	7,0	7,1	6,9	6,8	6,8	6,8	4,5	4,4	4,5	4,6	4,5	4,7	4,7	4,9	4,9	N.D.	N.D.
Varejo Tradicional	3,5	3,3	3,3	4,7	-	4,4	4,7	4,7	4,7	4,8	4,8	4,8	4,9	4,7	4,7	4,7	4,7	3,1	3,1	3,2	3,1	3,3	3,3	3,3	3,4	3,6	N.D.	N.D.

Fontes: 1. IBGE, 2. BCB, Federal Reserve Board; 3. MDIC; 4. IBGE, FGV, Fipe; 5. IBGE, CAGED/MTE; 6. BCB; 7. IBGE, MDS; 8. Abras, Nielsen, GfK, Kantar WorldPanel

OBS: PIB - Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior

Indicadores do Varejo																	
Indicadores	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Índice de confiança do consumidor (ICC) - Fecomercio SP*	103,5	104,4	106,8	107,9	114,5	127,8	128,6	139,4	125,9	121,7	117,0	107,4	110,9	114,6	112,2	111,8	118,6
Índice de condições econômicas atuais (ICEA) - Fecomercio SP*	76,4	83,0	80,4	78,7	84,0	95,9	96,3	112,2	97,4	99,3	96,3	84,1	87,3	91,7	92,4	95,2	99,1
Índice de expectativas (IEC) - Fecomercio SP*	121,5	118,6	124,4	124,7	134,8	149,1	150,2	157,5	144,3	136,7	130,8	122,9	126,7	129,8	125,4	122,9	131,7
Usecheque - número de consultas - (% em relação ao mês anterior) - ACSP/IEGV**	-0,7	8,8	-16,7	11,6	12,1	54,9	-46,8	-4,8	-1,2	-10,4	34,6	-10,0	9,1	6,1	-15,9	12,9	16,3
SPC - consultas - (% em relação ao mês anterior) - ACSP/IEGV**	-4,1	0,0	-1,6	15,4	2,6	0,7	-28,1	-1,4	15,9	-3,8	10,0	1,1	1,1	-3,5	-0,05	13,5	6,1

* Este indicador avalia o grau de confiança que a população tem na situação geral do País e nas condições presentes e futuras de sua família.

OBS: O ICC é a média do índice de condições econômicas atuais e do Índice de expectativas

** Variação em relação ao mês anterior